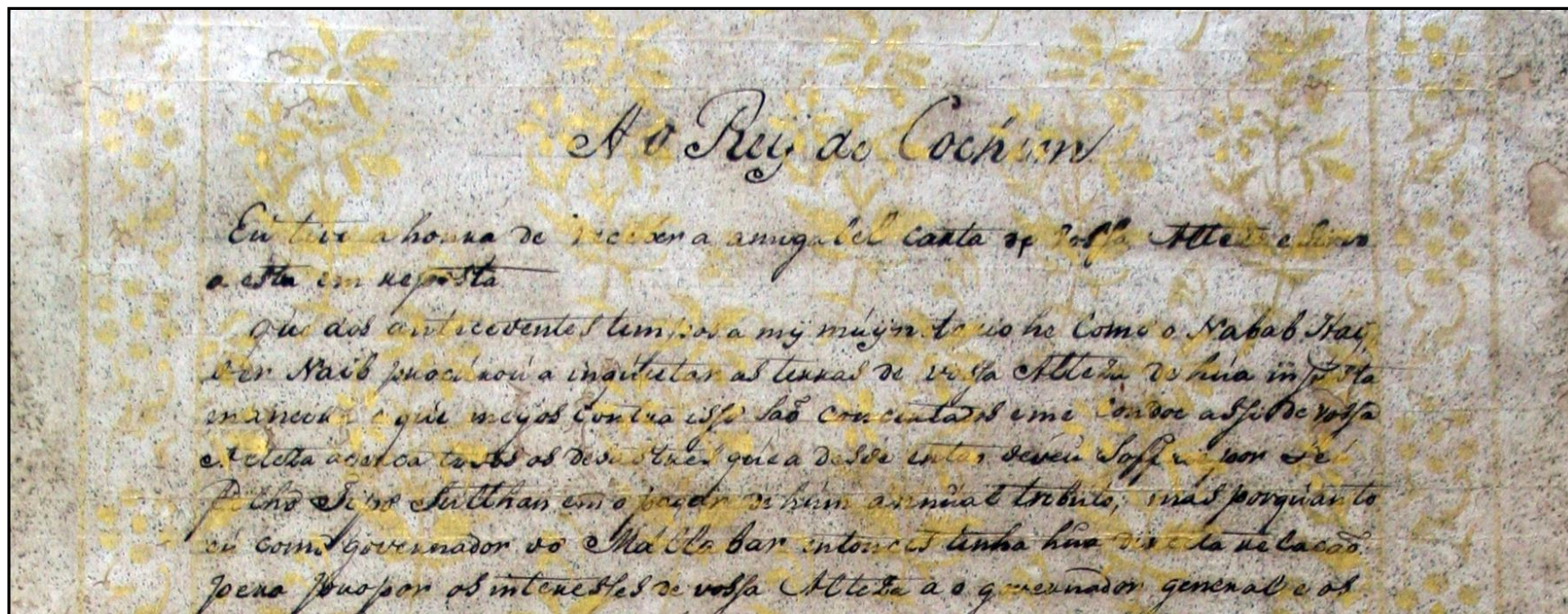


Manuscritos portugueses do Arquivo Regional de Ernakulam, Índia (sécs. XVII-XIX)



Hugo C. Cardoso
Universidade de Lisboa

Investigação financiada por:



Malabar



Malabar

3 ciclos coloniais:

- *Português*: início séc. XVI – meados séc. XVII;
- *Neerlandês*: meados séc. XVII – final séc. XVIII;
- *Britânico*: início séc. XIX – meados séc. XX;

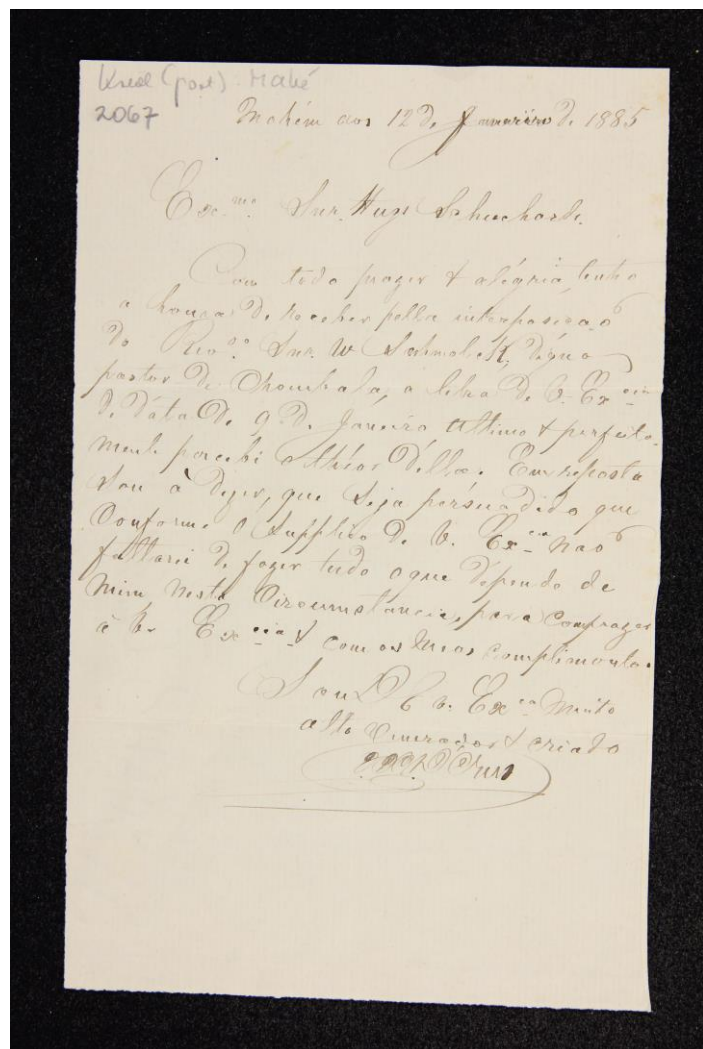
- *União Indiana*: desde 1947 (Estado de Kerala).

O português no Malabar

Após 1663:

- Referências dispersas ao seu uso em relatos de viagem e descrições;**
- A conservação das comunidades indo-portuguesas no território;**
- A presença de eclesiásticos (missionários, padres, bispos) do Padroado Português no território;**
- A sobrevivência de crioulos de base portuguesa (Cananor, Cochim, Coulão, Telicheri, Mahé, Calecute, Mangalor,...) – v. Cardoso, Hagemeyer & Alexandre (2015).**

O português no Malabar



Schurhardt Archiv (v. Cardoso 2015)

Mahém aos 12 de Fevereiro de 1885

Exc.º Sr. Hugo Schuchardt.

Com todo prazer & alegria, tenho a honra de receber pella interposição do Rev.º Sr. W Schmolck, digno pastor de Chombala, a letra de V. Ex.ª de data de 9 de Janeiro ultimo & perfeitamente percebi o théor d'ella; Em resposta sou à dezer, que seja persuadido que conforme o supplico de V. Ex.ª não faltarei de fazer tudo o que depende de mim, nesta circumstancia, para comprazer a V. Ex.ª. & com os meus complimentos

Sou de V. Ex.ª muito alto
venerador & criado

J. (?) H. D'Cruz

Arquivo

Ernakulam Regional Archives

- Dependência dos *Kerala State Archives* na região de Cochim;
- Preservam arquivos do antigo Estado (Reino) de Cochim (extinto 1949), incluindo:
 - Documentação da Casa Real de Cochim;
 - Documentação do Darbar (cortes anuais) do Reino de Cochim (Bes 2012).

Arquivo

Coleções especiais:

- Série D: “Dutch Records”
- Série P: “Portuguese Records”

✓ PORTUGUESE RECORDS

SL.NO	PARTICULARS
Ms.P - 1	A Portuguese letter not translated . Letter dated 16th June 1815 - Anjikaimal of Ernakulam.
2	A Portuguese letter not translated (at 14th May 1808).
3	A Portuguese letter not translated.
4	A Portuguese letter not translated, letter dated 23rd April 1815.
5	A Portuguese letter not translated.
6	Letter from A.N.Deeruz to Illathu Govinda Menon Major of his Majesty's forces dated Calcutta 14 August 1706 stating that he arrived to Calcutta.
7	Letter from Tripunithura dated 26th July 1793 Chargenen Govindar colonel of the Army of His Highness the King of Cochin Portuguese. Memo regarding the sale of Gancha.
8	Portuguese - Memo regarding the sale of Gancha.
9	A simple letter (in Portuguese) to a friend asking to be excused.
10	A petition in Portuguese by three persons who complains that they have unjustly treated.
11	A simple letter in Portuguese 26th January 1794.
12	A letter to pima poy by a priest Don Francies probably a missionary at Varapoly (Portuguese).
13	Receipt for money received by CHARPAR RIBON from Malpa poy - 13th November 1701.
14	An acknowledgement for money received from Malpa Poy by Rev.Fr.TRINOCENT of St.OMFRO O.C.D.15th August 1707 - (Portuguese).
15	A letter from Rev.father SUSCEUM, Missionary of Varapoly to the Merchant Malpa poy dated 2nd August 1718.
16	Part of a Portuguese letter by the Carmelite Missionary Nonopace of - Jesus speaking about Bellu (rise) the mention the manners of Pima poy and Venugresa poy dated 24th February 1742.
17	List of goods and country products sold at Madras with their prices.
18	List of goods and country products with their prices.
19.	Acknowledgement debts to Sathemes Ceassar by the undersigned Nathias de Silva and Mathias Gomez dated 14-7-1785 - Anjikaimal
20	Letter by da-Nera to the Cathelic gon priest Xavier Roadriguez at Putenchira dated 8th October 1753 written from Cochin.
21	Letter from Mr.Andrew Bostholomius de-cuz captian of the Rajas trading ship. Certain information regarding trade and the progress of the voyage Calcutta in 1773.
22	Letters from His Excellency the patraiach of Goa dated 15 January 1805 to His Highness the Raja of Cochin recommending to His Highness the Christians and their Superiors .

Manuscritos portugueses

- **56 Documentos (27 D + 29 P), 44 dos quais cartas;**
- **42 pastas (20 D + 22 P);**
- **Datados de 1693 a 1816;**
- **Proveniência:**



Teor dos documentos

- Documentos diplomáticos:

- Correspondência entre a Companhia Neerlandesa das Índias Orientais (de Batávia) e o Rei de Cochim [originais e traduções];
- Correspondência entre o Arcebispo de Goa e o Rei de Cochim.

- Documentos comerciais:

- Anúncio de leilão de arrendamento de terras;
- Correspondência entre mercadores;
- Cobrança de dívidas;
- Fatura de uma transação;
- Autorizações/recusas de venda de mercadorias;
- Relações do preço de mercadorias;
- Declarações de depósitos.

Teor dos documentos

- Documentos jurídicos:

- Declarações de posse de terras;
- Petição em caso judicial;
- Denúncia de fuga de um “cafres”;;
- Parecer de juizes sobre uma transação de terras.

- Documentos eclesiásticos:

- Relatório de uma paróquia;
- Textos sobre uma polémica entre ordens religiosas.

- Cartas pessoais.

Edição

150

La Com alegria recebi ambas as Cartas de
Alteza de 26 de Fevereiro e de 24 de Março
e espero que Vossa Alteza Com e recebi
esta resposta se acharas no hum perfeito
de Saude.

Agradeço de Graça, por a gratulação
minhaação, e Director General e re-
não, tomar em mão parte que agora
escreva a vossa Alteza porque muitas for-
recupacões

Quando a pae não pôde a reja Alti
outra instrução: de que o Senhor Varv
Communicara de parte do Sociedade a m
tução, de Rejão de reja Alti: esta
notoria permit, eu dou sobre aquelle b
desep que Com o Cesar de guerra refon

V. B. Mangoy

Doct^r Man
Nameson
Qued
qua (ve)
euro

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

3
 and good service
 the people good
 men and boys
 in a very handsome
 dress and in
 the best
 the

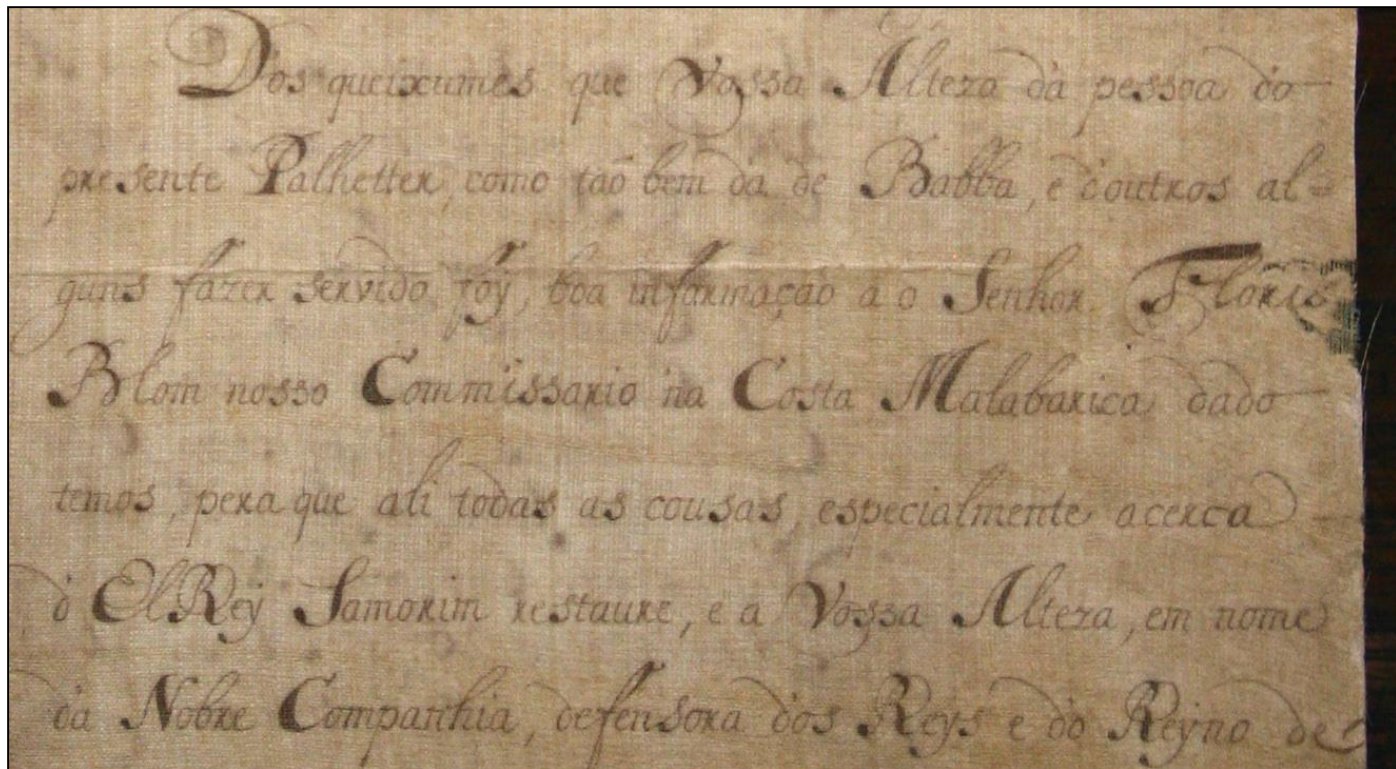
Luzane de
 fevereiro de 1733
 Dado e dado de Manoel de
 que ele mandou a sua
 e a sua de Manoel de
 ja esse em nome de

[illegible]

Edição

- Transcrição (por Susana Tavares Pedro, com revisão e alguma transcrição de Hugo Cardoso);
- 22.000+ palavras;
- Opções de transcrição:
 - ausência de normalização;
 - preservação de pontuação/acentuação/espaçamento;
 - indicação de rasuras e correções escritas.
- Anotações:
 - Contextualização histórica (pessoas, lugares, eventos,...);
 - Notas linguísticas;
 - Notas de edição.

Edição



Des quicxumes que Vossa Alteza da pessoa do
presente Palhetten, como tão bem da de Babba, e outros al-
guns fazer servido, foy, boa infamação a o Senhor Floris
Blom nosso Commissario na Costa Malabarica, dando
temos, pexa que ali todas as cousas, especialmente acerca
do El Rey Samorim restaure, e a Vossa Alteza, em nome
da Nobre Companhia, defensora dos Reis e do Reyno de

Carta da VOC para o Rei de Cochim, de Batávia, 20 de Agosto de 1694

Edição

D'os queixumes que Vossa Alteza d'a pessoa d'o
presente Palhetter,¹ como tão bem d'a de Babba,² e d'outros al-
guns fazer servido foy, boa informação a o Senhor Floris
Blom³ nosso Commissario 'na Costa Malabarica dado
temos, pera que ali todas as cousas, especialmente acerca
d' ElRey Samorim⁴ restaure, e a Vossa Alteza, em nome
d'a Nobre Companhia, defensora d'os Reys e d'o Reyno de

¹ O termo *Palhetter* (ocorre noutros documentos deste Arquivo com as formas *Paljette* e *Palheite* e noutros documentos holandeses como *Paljetter* e *Pagetter* (v. *VOC-Glossarium* 2000:84-85)) é uma adaptação do Malaiala പാലിയത്തച്ചൻ (*Paliyath Achan*). Trata-se de um título atribuído ao primogénito da família Paliyam, uma importante família terratenente na região de Cochim, a que correspondia desde o século XVII um cargo hereditário de ministro do Reino. Em 1694, à data da escrita desta carta, o Paliath Achan era Ittini Kumaran Achan.

² Deverá referir-se a Babba Prabhu, um mercador brâmane do Malabar (mas com origens concanins) cujo envolvimento no comércio da região, por vezes como colaborador dos holandeses, é descrito em pormenor em s'Jacob (1985). Não conhecemos a natureza das queixas do Rei de Cochim a respeito de Babba mas, como explica s'Jacob, neste período o mercador tinha um diferendo com a Companhia Neerlandesa das Índias Orientais a respeito de dívidas e tivera de se refugiar junto do Samorim de Calecute para evitar a prisão.

³ Floris Blom foi um comandante neerlandês, natural de Zaandam, que, para além do seu cargo de Comissário da VOC no Malabar, também exerceu funções em Negapatão e Ceilão. Faleceu a 3 de Julho de 1694, em Jafnapatão.

⁴ *Samorim* era a versão portuguesa do título do rei de Calecute, conhecido como *Sāmudrī* ou *Sāmuthirī Rājā* 'Senhor do mar' (v. Dalgado 1919:278-279; Ames 2009: 74). Tendo Calecute sido o primeiro reino indiano contactado pela armada de Vasco da Gama, o termo surge logo na crónica que se fez dessa viagem, no final do séc. XV, tradicionalmente atribuída a Álvaro Velho (para uma edição do documento, v. p. ex. Köpke & Paiva 1838).

Anquetil-Duperron (1786)

Mais il s'en faut bien que ce soit le Portugais pur, appelé dans l'Inde le Portugais Reinol. Celui qui s'écrit en approche d'avantage, surtout à la Côte Malabare, où cette Nation a eu de nombreux Etablissements : le Portugais parlé n'est proprement qu'un jargon, consistant en 150 ou 200 mots, presque sans construction. [...]

Mas não se dá o caso de que seja o Português puro, chamado na Índia *Português Reinol*. **Aquele que é escrito é o que mais se lhe aproxima, sobretudo na Costa Malabar, onde essa Nação teve numerosos estabelecimentos:** o Português falado não é em rigor mais do que um jargão, consistindo em 150 ou 200 palavras, quase sem construção.

Observações linguísticas

- Léxico luso-asiático (empréstimos):

P3.1 (1731): ‘somente adita **olla**. e que elle na<.....> dos **fanoinf**’

D23 (1815): ‘Peço-lhe também de me mand<ar> pello mefmo R. Padre a copia do sentimento do Pauló **C<a>tenar** de Rapolym’

D39 (1815): ‘e queriaõ entregala aos Povos, pedindo delles hum **Chito** o ã não queriaõ elles fazer’

D30 (1780): ‘pelfo eu amigavelmente de favorecer com o *poísivel ajuda* de vm.^{ce} a os **braminiz** e **Sipaij** que partio por Là’

Observações linguísticas

- Desvios de concordância e *atribuição de género não-padrão* (?):

P6 (1793): ‘vender com proveito todos os Contratos, depois mercar outro Contratos’

D33 (17??): ‘Cada anno *hum quinto parte* porem seo rendeiro podem faze<r> ifso em hum anno fera mas melhor’

D33 (17??): ‘em *frivolas pretextos* dos Rendeiro’

P6 (1793): ‘*pella proveito* de seu *Magestaddo*’

Observações linguísticas

- Pretérito perfeito composto (frequente):

D38 (1719): 'Eu Mestre Dogas Burneston **tenho <f>feito** contrato cõ mercador Malap<a> Poj'

P8 (1785): 'e **tenho recebido** o valor do dito palmar em Rupias deforrate'

- Transferências do neerlandês:

D16 (1784): 'Agradeço de Coração: por a **gratulaçaõ: Com** minha Eleiçaõ' <gratulatíe met>

D17 (1784): 'o Senhor Moens tem huma Carta de vosfa alteza trasido Comsigo' <AUX na 2ª posição, PTCP no final da oração>

D17.1 (1784): 'agrade o a vosfa Alteza, os **Com esta Carta acompa-dos** Contra dons em favor a receber. ' <oração participial entre DET e N>

Observações linguísticas

- Ecos dos crioulos?

P5 (1815): 'se quer estas **fatós**, pode Vm.^e Mandar huma Carta para P.rMateus'

D33 (17??): 'sobre d.^o consertamento eos palmares e**vargens** plantaçaõ de palmerinhas fer aos dos mesmo e **marrar** dosebes'

Referências

- Anquetil-Duperron, Abraham Hyacinthe. 1786. Des recherches historiques et géographiques sur l'Inde. In *Description historique et géographique de l'Inde*, vol. II, Jean Bernoulli (ed.), XI-XII. Berlin: Imprimerie de Pierre Bourdeaux.
- Bes, Lennart. 2012. Gold-leaf flattery, Calcuttan dust, and a brand new flagpole: Five little-known VOC collections in Asia on India and Ceylon. *Itinerario* 36(1): 91-106.
- Cardoso, Hugo. 2015. The correspondence between D'Cruz and Hugo Schuchardt. In Bernhard Hurch (ed.), *Hugo Schuchardt Archiv* (2007-). [Edição web disponível em: <http://schuchardt.uni-graz.at/korrespondenz/briefe/korrespondenzpartner/104>]
- Cardoso, Hugo C., Tjerk Hagemeijer & Nélia Alexandre. 2015. Crioulos de base lexical portuguesa. In Maria Iliescu & Eugene Roegiest (eds.), *Manuel des anthologies, corpus et textes romans*, 670-692. Berlim: Mouton de Gruyter.